

ÉPOCA 100

A Elite da Influência

A lista dos brasileiros que + fazem acontecer

AS PÁGINAS SEGUINTE APRESENTAM AS PESSOAS QUE FORAM EXEMPLOS de realização, força moral ou influência no Brasil em 2007. São 100 personalidades, das mais diversas áreas, reunidas em sete grupos. No primeiro, Líderes e Reformadores, estão os políticos, juristas e administradores que mostram especial influência ou capacidade de gestão, reforma e inovação na vida pública. A seguir, em Empreendedores e Pioneiros, os empresários e investidores que inovam e lideram nos negócios e na economia, ampliando o mercado e ajudando a internacionalizar a marca Brasil. Em Mídia, os jornalistas, colunistas e empresários da comunicação mais expressivos, formadores de opinião e do senso crítico nacional. No grupo de Benfeitores, como o nome indica, pessoas que usam seu tempo, seu dinheiro ou sua energia para criar modelos de solidariedade social ou voluntariado. Guias e Pensadores reúne acadêmicos, professores e religiosos com notável liderança na sociedade, na pesquisa científica e na divulgação do conhecimento. No grupo de Criadores e Artistas estão os brasileiros cuja criatividade está presente na produção artística e no consumo cultural. Finalmente, em Ídolos e Heróis, as estrelas do esporte e do entretenimento que mais brilharam neste ano.

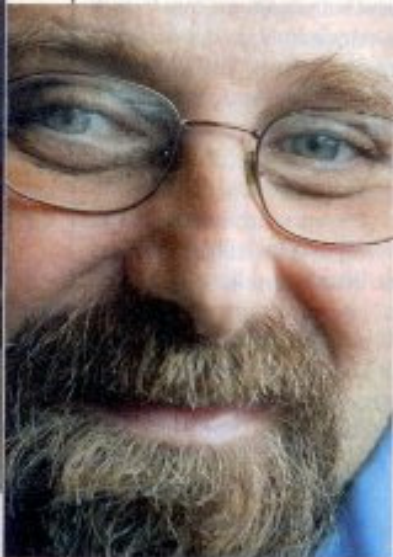




MILÚ VILLELA

CAUSA É a grande promotora da causa do voluntariado no país. Uma das mulheres mais ricas do país (é acionista do Banco Itaú), usa sua capacidade de mobilizar recursos e pessoas em prol de suas causas, unindo poder econômico e poder político

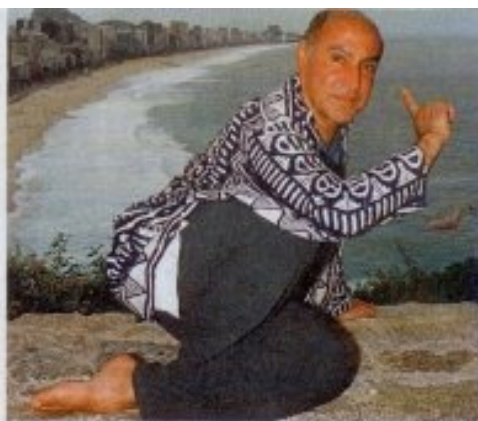
IMPACTO Comanda o Instituto Faça Parte, que, desde 2001, patrocina iniciativas de voluntariado. Milú encabeça o projeto Todos pela Educação, uma articulação de benfeitores com o objetivo de erradicar o analfabetismo no Brasil até 2022. A ideia é criar um projeto de longo prazo que se torne uma política permanente do Estado brasileiro



MIGUEL NICOLELIS

CAUSA Fazer da ciência um agente de transformação social, criar um pólo de produção científica internacional no Nordeste e repatriar cérebros

IMPACTO Neurocientista de 46 anos que descobriu como o cérebro pode movimentar um braço mecânico, Nicolelis inaugurou em 2007 o Instituto Internacional de Neurociência de Natal, um complexo educacional que pretende despertar o interesse pela ciência em 5 mil crianças do Agreste nordestino. Com laboratórios sofisticados e quatro cientistas repatriados, os programas de pesquisa e educação científica são dirigidos para as necessidades da comunidade



IVALDO BERTAZZO

CAUSA Levar a alta cultura para a periferia por meio da dança

IMPACTO Em três décadas de trabalho, Bertazzo, hoje com 58 anos, levou seus cursos a comunidades como a Favela da Maré, no Rio de Janeiro. Seus espetáculos, montados com alunos oriundos de comunidades carentes, ganharam vários prêmios da crítica

GILBERTO DIMENSTEIN

CAUSA Atuar em duas frentes – por meio de seu trabalho de jornalista e pelo próprio exemplo de trabalho social – em favor de projetos administrados pelas próprias comunidades beneficiadas

IMPACTO Aos 48 anos, é o jornalista mais influente do Brasil na área social, setor em que foi pioneiro, nos anos 90. Sua ONG Cidade Escola Aprendiz tornou-se um modelo educacional copiado em diversas cidades brasileiras



A HISTÓRIA DO VOLUNTARIADO E DA FILANTROPIA NO BRASIL



SANTA CASA

São de 1543 os registros de criação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Vicente, para atender pobres, órfãos e desvalidos. A primeira obra de cunho assistencial ou filantrópico criada no Brasil nasce condicionada ao catolicismo oficial. Até o século XIX, a ação social era sinônimo sobretudo de Igreja Católica e de jesuítas como José de Anchieta (ao lado)



ESCOTISMO

Em 1910, o escotismo, cujo lema é "Sempre Alerta", chega ao Brasil, com o objetivo de "ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião"

JORGE STREET

Industrial têxtil do começo do século XX, um dos fundadores da Fiesp, foi criticado por seus pares ao proporcionar a seus operários vilas residenciais, creches, ambulatórios, praças de lazer e outros benefícios, inclusive licença-maternidade e férias remuneradas. Nos anos 30, foi chamado por Getúlio Vargas para colaborar na elaboração da legislação social trabalhista

